

PODA - PROTEÇÃO DA FLORA

Podar consiste em eliminar certas ramificações de uma planta ou árvore para que o seu desenvolvimento seja mais vigoroso, com porte controlado ou para que seus frutos rendam mais. A época mais indicada para realizar a poda é no inverno, quando as plantas estão com o crescimento vegetativo lento. Existem podas de formação, floração e renovação, mas para que sejam feitas exigem conhecimento a fim de não danificarem a planta. Em alguns casos, na poda de renovação, onde podem ser retirados galhos doentes ou que desequilibram a planta, há o entendimento equivocado de que a planta necessita de remoção total da copa, porém esta prática chamada de **poda drástica não é correta**.

AS CONSEQUÊNCIAS DA PODA DRÁSTICA:

Poda drástica é aquela que remove mais que 30% do volume da copa de uma árvore ou arbusto. Esta mudança brusca na condição da planta causa um desequilíbrio entre as folhas e ramos com as raízes. A reação da árvore, ao ser podada drasticamente, será de emitir muitos novos galhos, como forma de garantir sua sobrevivência após um estresse sofrido pelo manejo excessivo de sua copa.

A reação de brotação deve ser entendida como uma desesperada medida de sobrevivência, com produção de flores, dos quais derivarão frutos e, finalmente, a semente, tão necessária para a produção de descendentes. É desta reação natural das árvores podadas de forma drástica, surgiu a equivocada noção de que esta poda, onde remove-se toda ou a maior parte da copa "revitaliza" o vegetal. Porém, **FIQUE ATENTO!**



PODA DRÁSTICA É CRIME: LEI FEDERAL Nº 9605 / 1998

Art. 49. Destruir, danificar, lesar ou maltratar, por qualquer modo ou meio, plantas de ornamentação de logradouros públicos ou em propriedade privada alheia:

Pena - detenção, de três meses a um ano, ou multa, ou ambas as penas cumulativamente.

Parágrafo único. No crime culposo, a pena é de um a seis meses, ou multa.

ÁRVORES PRECISAM DE PODA ANUAL?

As árvores NÃO dependem da poda anual para viverem, pois quando rebrotam, os galhos desenvolvem-se em número muito maior que antes, crescem desordenadamente, dando um aspecto "envassourado" à copa, que fica artificializada e repleta de lesões e necroses nos galhos. Estas condições comprometem a vitalidade da planta e impõe riscos inevitáveis às pessoas e bens materiais pela queda súbita de galhos.

Estes riscos são causados pela fraca ligação dos novos ramos (futuros galhos) ao tronco de origem, com grande fragilidade mecânica, pois têm uma inserção anormal e superficial no tronco, que associado ao surgimento de podridões na mesma região dos cortes, permitirá uma fratura eminente em vendavais ou colisão com veículos, por exemplo. Além das possíveis necroses, os cortes podem sofrer infiltrações com consequente ação fúngica e/ou apodrecimento levando até a morte do vegetal.

SE VOCÊ DESEJA REALIZAR PODA OU CORTE SOLICITE ORIENTAÇÃO À FUNDAF: (48) 3463-3039

ORIENTAÇÕES PARA PODA - AS PODAS DE MANUTENÇÃO SÃO USADAS A FIM DE EVITAR EVENTUAIS QUEBRAS DE GALHOS SECOS OU MAL FORMADOS OU PARA MANTER A CONVIVÊNCIA DA COPA COM OS EQUIPAMENTOS URBANOS INSTALADOS NO SEU ENTORNO. DIVIDIDAS EM:

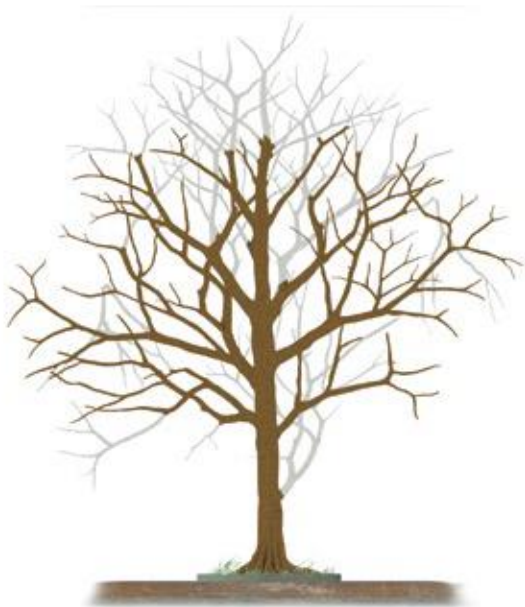
PODA DE LIMPEZA: remoção de galhos mortos, senescentes, doentes, com sobrecarga, mal inseridos ou com pouco vigor.



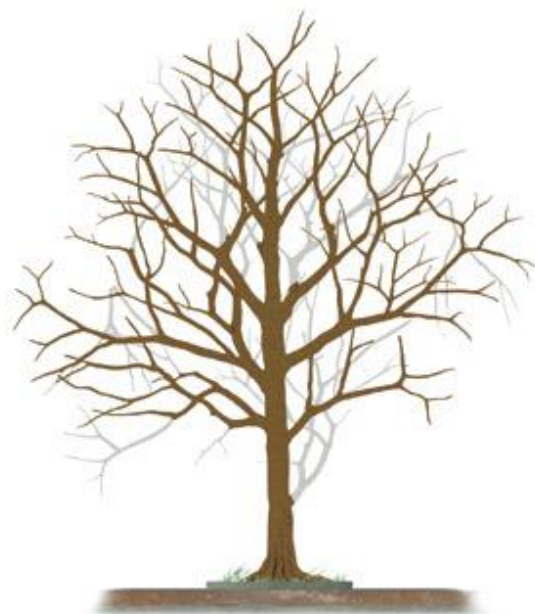
PODA DE LEVANTAMENTO: retirada de galhos baixos da copa da árvore a fim de propiciar espaço para edificações, trânsito de pedestres e veículos e acesso visual à paisagem.



PODA DE REDUÇÃO: visa reduzir o tamanho da árvore, muito utilizado para desobstrução de redes de energia elétrica. A redução da altura ou do diâmetro da árvore é melhor obtida pelo corte do galho líder ou de galhos terminais junto a outro galho lateral a ele e de dimensão suficiente para assumir o papel de líder. Esse galho deve ter no mínimo um terço do galho a ser removido, mantendo a forma e a integridade estrutural da árvore.



PODA DE DESBASTE: corte seletivo de galhos para melhorar a penetração de luz e a movimentação de ar na copa da árvore. O desbaste abre a folhagem da árvore, reduz o peso de galhos muito pesados e ajuda a manter o formato natural da árvore.



TÉCNICAS DE PODA:

A poda deve ser efetuada de acordo com o estado anatômico e fisiológico do galho. Galhos com diâmetros menores devem ser cortados no limite entre o colar (localizado na inserção do tronco) e o galho.

A FORMA **CORRETA** DE PODAR GALHOS PESADOS (DIÂMETRO ACIMA DE 5CM) OCORRE EM TRÊS ETAPAS:



1º Corte – Inferior: para evitar danos ao colar, na quebra.



2º Corte – Superior: mais afastado do tronco, para eliminação do galho.



3º Corte – Acabamento: junto ao colar e à crista de casca.

NA PODA EXECUTADA CORRETAMENTE OCORRE A PRODUÇÃO DE COMPOSTOS QUÍMICOS QUE DIFICULTAM A ENTRADA DE MICRORGANISMOS CONTAMINANTES NO TRONCO E FACILITAM A CICATRIZAÇÃO DO FERIMENTO.

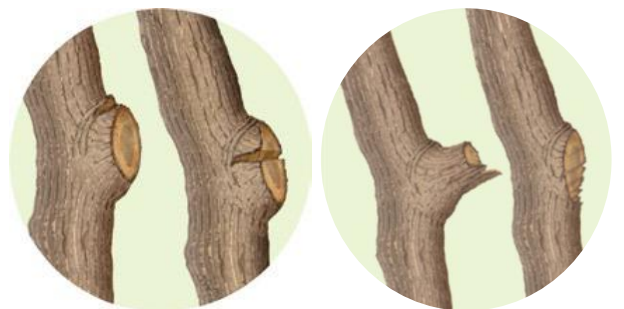
OS **DEFEITOS** MAIS COMUNS NOS CORTES REALIZADOS DE MANEIRA **ERRADA** SÃO:



1. **Tocos residuais ou cabides:** quando o corte foi feito muito afastado do tronco, o que impossibilita o processo de cicatrização da ferida.



2. **Desproporção entre diâmetros de galhos:** quando a poda dos galhos é realizada muito tardiamente, em galhos de grandes diâmetros.



3. **Lesões:** são causadas pela ferramenta de poda ou linhas de corte irregulares (quando o corte deixa porções do galho).



4. **Lascas:** quando o galho quebra antes de concluído o corte.